



ADAPAR

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO

RELATÓRIO FINAL DE VIGILÂNCIA ATIVA DE INFLUENZA AVIÁRIA DE ALTA PATOGENICIDADE E DOENÇA DE NEWCASTLE – PARANÁ 2025/2026

Elaboração: Pauline Sperka de Souza, Jeison Solano Spim, Gilmar Pereira Neves, Luiz Fernando Ruiz, Mariana Filippi Ricciardi, Cristina Ballista Arrua.

Curitiba, junho/2026

1. APRESENTAÇÃO

A Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (ADAPAR), por intermédio de suas equipes técnicas e operacionais distribuídas em todo o território estadual, executou o ciclo de Vigilância Ativa para Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) e Doença de Newcastle (DNC), em conformidade com as diretrizes do Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA) e do Plano Nacional de Vigilância para IAAP e DNC.

A vigilância ativa constitui uma das principais ferramentas de defesa sanitária animal, permitindo a detecção precoce de enfermidades de elevado impacto econômico e sanitário, bem como a demonstração objetiva da ausência de circulação dos agentes causadores dessas doenças na população avícola monitorada. Trata-se de uma atividade estratégica para a manutenção da capacidade produtiva do setor, da segurança alimentar e da credibilidade sanitária perante os mercados consumidores nacionais e internacionais.

O presente relatório apresenta a consolidação das ações desenvolvidas durante o ciclo de vigilância 2025/2026, incluindo o planejamento operacional, a execução das atividades de campo, a abrangência territorial das ações, os resultados laboratoriais obtidos e os indicadores de desempenho alcançados. O documento também evidencia o esforço conjunto entre os Escritórios Locais e Regionais, O departamento de Saúde Animal por meio da Divisão de Sanidade Avícola (DISAV) e o Departamento de Laboratórios (DLAB), demonstrando a capacidade técnica e operacional do Sistema Estadual de Defesa Agropecuária na proteção do patrimônio avícola paranaense.

2. RESUMO EXECUTIVO

Indicador	Resultado
Período de execução	Janeiro a junho de 2026
Escritórios Regionais envolvidos	22
Propriedades monitoradas	487
Componente 3 – Avicultura Comercial	351 propriedades
Componente 4 – Aves de Subsistência	136 propriedades
Abrangência geográfica	Todo o Estado do Paraná
Doenças monitoradas	Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) e Doença de Newcastle (DNC)
Sistema de vigilância	Plano Nacional de Vigilância para IAAP e DNC – PNSA
Laboratório de destino	Laboratório Federal de Defesa Agropecuária (LFDA)
Resultado para IAAP	Ausência de detecção do agente nas amostras analisadas
Resultado para DNC	Ausência de detecção do agente nas amostras analisadas
Situação sanitária do Paraná	Mantida
Objetivo alcançado	Execução integral da vigilância ativa prevista para o ciclo 2025/2026

2.1. Principais Destaques

- Vigilância ativa executada em 100% das propriedades previstas no Plano Nacional de Vigilância para IAAP e DNC.
- Cobertura de todas as regiões produtoras do Estado por meio da atuação integrada dos 22 Escritórios Regionais da ADAPAR.
- Ausência de evidências laboratoriais de circulação dos vírus da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade e da Doença de Newcastle nas aves amostradas.
- Fortalecimento das ações de educação sanitária, biossegurança e vigilância epidemiológica junto aos produtores rurais.
- Manutenção da credibilidade sanitária da avicultura paranaense perante os mercados nacional e internacional.
- Integração entre DESA, DISAV, DLAB, Escritórios Regionais, Escritórios Locais e Mapa para execução das atividades de vigilância.

3. IMPORTÂNCIA DA VIGILÂNCIA

O Paraná ocupa posição de destaque no cenário agropecuário nacional, sendo o maior produtor e exportador de carne de frango do Brasil. A avicultura paranaense representa um dos pilares da economia estadual, gerando milhares de empregos diretos e indiretos, promovendo desenvolvimento regional e contribuindo significativamente para o abastecimento interno e para a balança comercial brasileira.

Segundo dados do Departamento de Economia Rural (DERAL/SEAB), o Valor Bruto da Produção (VBP) da cadeia avícola supera R\$ 34 bilhões anuais, representando aproximadamente 18% de toda a produção agropecuária estadual. Somada às cadeias de suínos e bovinos, a produção de proteína animal no Paraná ultrapassa 6 milhões de toneladas por ano, consolidando o Estado como referência nacional e internacional em produção animal.

Neste contexto, a manutenção da condição sanitária favorável frente à Influenza Aviária de Alta Patogenicidade e à Doença de Newcastle é fundamental para garantir a sustentabilidade da atividade avícola, a proteção dos produtores rurais e a permanência dos mercados consumidores que exigem elevados padrões de controle sanitário.

Nos últimos anos, a disseminação global da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade tem provocado impactos sem precedentes na produção avícola mundial, resultando em milhões de aves sacrificadas, restrições ao comércio internacional e elevados prejuízos econômicos. A ocorrência da doença em diversos continentes reforça a necessidade de sistemas de vigilância robustos, capazes de detectar precocemente qualquer eventual introdução do vírus e permitir resposta rápida dos serviços veterinários oficiais.

A vigilância ativa realizada no Paraná integra os Componentes 3 e 4 do Plano Nacional de Vigilância para IAAP e DNC. O Componente 3 contempla estabelecimentos avícolas comerciais selecionados com base em critérios estatísticos e epidemiológicos, enquanto o Componente 4 abrange criações de aves de subsistência localizadas em áreas consideradas de maior risco para introdução e disseminação de agentes infecciosos.

Para o ciclo 2025/2026 foram selecionadas 351 propriedades avícolas comerciais e 136 propriedades de subsistência, totalizando 487 estabelecimentos monitorados. As amostras coletadas foram submetidas à análise laboratorial oficial LFDA-Campinas e Porto Alegre do MAPA, permitindo a avaliação da situação sanitária estadual por meio de metodologia reconhecida internacionalmente.

CLASSIFICAÇÃO DO PLANO



Fonte:Disav

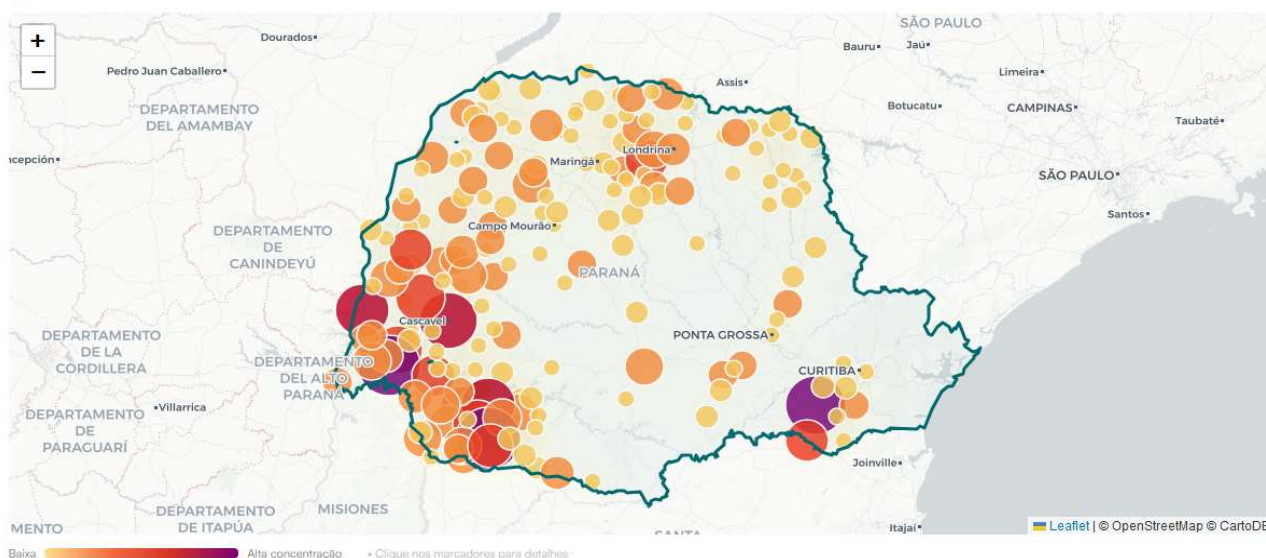
Além da geração de evidências sanitárias, a vigilância ativa proporciona contato direto das equipes da ADAPAR com os produtores rurais, fortalecendo as ações de educação sanitária, biossegurança, conscientização sobre notificação de suspeitas e disseminação de boas práticas de produção. Dessa forma, a atividade contribui não apenas para o monitoramento de doenças, mas também para o fortalecimento da cultura de prevenção e responsabilidade compartilhada entre o setor produtivo e o serviço veterinário oficial.

4. PLANO DE VIGILÂNCIA 2025/2026

O planejamento do ciclo de vigilância ativa foi iniciado ainda em 2025, envolvendo a consolidação das propriedades selecionadas, a organização logística das atividades de campo e a articulação entre as diferentes unidades responsáveis pela execução do programa.

As planilhas contendo os estabelecimentos selecionados foram recebidas pelo MAPA, compiladas e distribuídas pela Divisão de Sanidade Avícola (DISAV) aos Escritórios Regionais e Locais em novembro de 2025. Paralelamente, foram realizadas ações preparatórias para produção dos kits de coleta pelo DLAB, atualização dos procedimentos operacionais e programação das metas no Sistema REDEFESA.

MAPA DE CALOR — CONCENTRAÇÃO DE AMOSTRAS POR MUNICÍPIO NO PARANÁ



Fonte: Disav

As atividades de campo tiveram início em janeiro de 2026 e foram concluídas em 10 de junho de 2026, abrangendo 22 Escritórios Regionais da ADAPAR e contemplando propriedades localizadas em todas as regiões do Estado.

ENVIO DE AMOSTRAS PELOS ELS POR MÊS



Fonte: Disav

Com o objetivo de assegurar maior uniformidade e qualidade na execução das ações, a DISAV elaborou e disponibilizou instruções de trabalho atualizadas, contemplando os procedimentos de coleta, acondicionamento, identificação e encaminhamento das amostras, bem como orientações relativas às inspeções sanitárias realizadas durante as visitas.

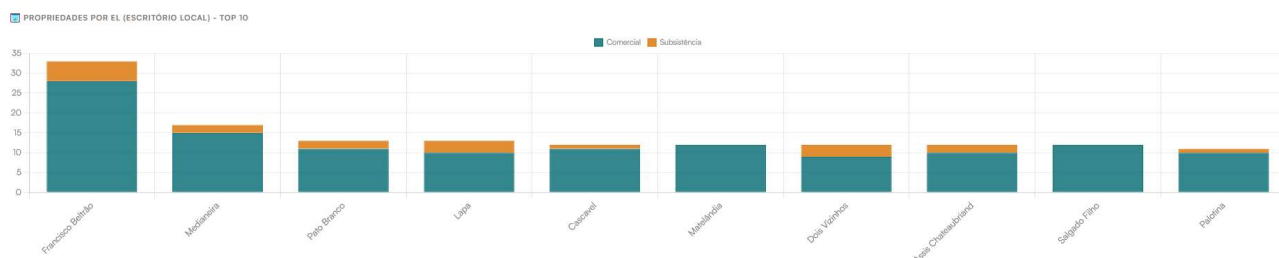
Os kits de vigilância foram produzidos e distribuídos pelo Centro de Diagnóstico Marcos Enrietti (CDME), garantindo o fornecimento adequado de materiais para execução das atividades. A logística de recebimento, conferência e encaminhamento das amostras ao Laboratório Federal de Defesa Agropecuária (LFDA) foi coordenada pelo Departamento de Laboratórios (DLAB), assegurando a rastreabilidade e integridade das amostras ao longo de todo o processo.

A execução do plano demonstrou elevado grau de integração entre os diferentes setores envolvidos, permitindo o cumprimento das metas estabelecidas e a obtenção de informações sanitárias fundamentais para a manutenção do reconhecimento da condição sanitária do Paraná.

5. RESULTADOS

Ao final do ciclo de vigilância ativa 2025/2026 foram concluídas as atividades previstas nos Componentes 3 e 4 do Plano Nacional de Vigilância para Influenza Aviária de Alta Patogenicidade e Doença de Newcastle.

Foram realizadas inspeções sanitárias e colheitas de amostras em 487 propriedades distribuídas em todo o território paranaense, abrangendo estabelecimentos avícolas comerciais de corte, postura e reprodução, bem como criações de aves de subsistência.



Fonte: Disav

As análises laboratoriais realizadas na rede oficial de diagnóstico não identificaram evidências da circulação dos vírus da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade ou da Doença de Newcastle nas aves amostradas durante o período avaliado.

Os resultados obtidos reforçam a efetividade das ações de vigilância desenvolvidas pela ADAPAR e demonstram a manutenção das condições sanitárias necessárias para proteção da cadeia produtiva avícola paranaense, contribuindo para a preservação da confiança dos mercados consumidores e para a continuidade das exportações de produtos avícolas.



Fonte: Disav

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução do ciclo de Vigilância Ativa 2025/2026 reafirma o compromisso da ADAPAR com a excelência da defesa sanitária animal e com a proteção do patrimônio agropecuário paranaense.

A abrangência territorial das ações, a integração entre as unidades envolvidas, a qualidade das atividades de campo e os resultados laboratoriais obtidos evidenciam a solidez do sistema estadual de vigilância epidemiológica e sua capacidade de resposta frente aos desafios sanitários contemporâneos.

Os resultados alcançados contribuem diretamente para a manutenção do status sanitário do Paraná, para a segurança da produção avícola, para a proteção dos produtores rurais e para a preservação da competitividade do agronegócio paranaense nos mercados nacional e internacional.

A continuidade e o fortalecimento dessas ações permanecem essenciais para assegurar a detecção precoce de enfermidades, a mitigação de riscos sanitários e a sustentabilidade de uma das mais importantes cadeias produtivas do Estado.

7. AGRADECIMENTO

Gostaríamos de expressar nossos profundos agradecimentos a todos os servidores da Adapar envolvidos nessas atividades. O esforço incansável, a competência técnica e a dedicação de cada um de vocês são indispensáveis para o sucesso na execução da vigilância ativa em aves, ciclo 2025/2026, no Paraná.